

Segurança na rede e-Ciência: Ações proativas e reativas contra ameaças cibernéticas

Andre Landim

João Pedro de Lima Cassiano Pereira

Ricardo Filipe Terra M. Melo



5.760.000



5.760.000

Número de ataques cibernéticos que ocorrem na América Latina até o final dessa apresentação.



Cenário de Segurança Cibernética

1.600+

Ataques por segundo na América Latina

Source: The State of OT Cyber Security in LATAM 2024 Annual Report CS4CA



Cenário de Segurança Cibernética

1.600+

Ataques por segundo na América Latina

60%

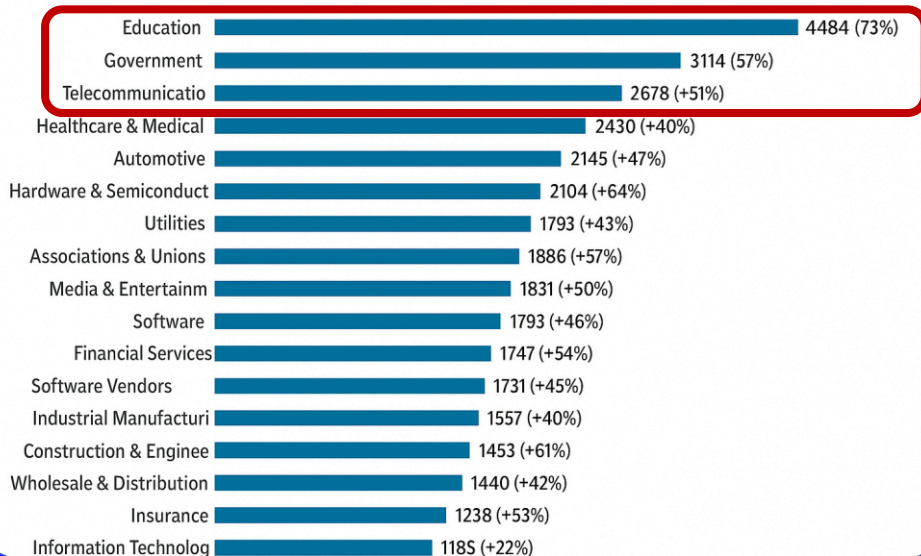
Ações reativas ao invés de preventiva

Source: The State of OT Cyber Security in LATAM 2024 Annual Report CS4CA



Cenário de Segurança Cibernética

Global Avg. Weekly Cyber Attacks per Industry
(Q1 2025 Compared to Q1 2024)



Source: Global Cybersecurity Outlook 2025 – The World Economic Forum

1.600+

Ataques por segundo na América Latina

60%

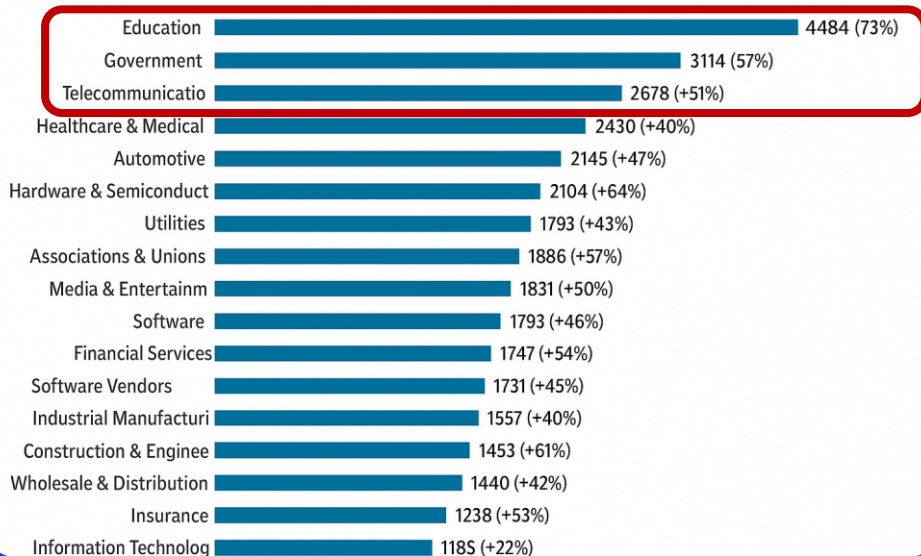
Ações reativas ao invés de preventiva

Source: The State of OT Cyber Security in LATAM 2024 Annual Report CS4CA



Cenário de Segurança Cibernética

Global Avg. Weekly Cyber Attacks per Industry
(Q1 2025 Compared to Q1 2024)



Source: Global Cybersecurity Outlook 2025 – The World Economic Forum

1.600+

Ataques por segundo na América Latina

60%

Ações reativas ao invés de preventiva

Home > Ataque hacker

Brasil é líder do ranking de ataques DDoS na América Latina pela 10ª vez; entenda

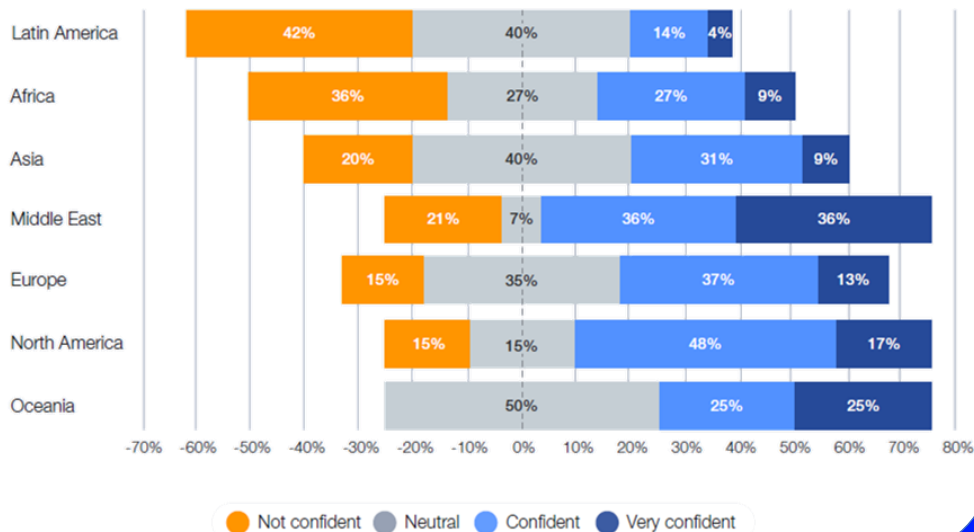
23/10/2023 às 12:15 • 1 min de leitura

Source: The State of OT Cyber Security in LATAM 2024 Annual Report CS4CA



Cenário de Segurança Cibernética

How confident are you that the country in which your organization is based is well prepared to respond to major cyber incidents targeting critical infrastructure?



Source: Global Cybersecurity Outlook 2025 – The World Economic Forum

1.600+

Ataques por segundo na América Latina

60%

Ações reativas ao invés de preventiva

Home > Ataque hacker

Brasil é líder do ranking de ataques DDoS na América Latina pela 10ª vez; entenda

23/10/2023 às 12:15 • 1 min de leitura

Source: The State of OT Cyber Security in LATAM 2024 Annual Report CS4CA



Cenário de Segurança Cibernética



Cenário Atual

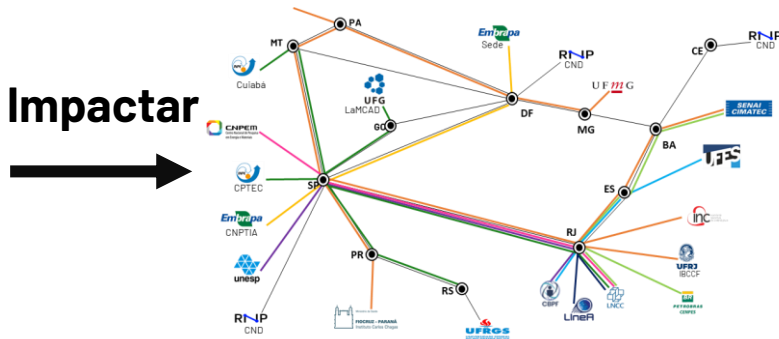


Impactar





Impactar



Rede e-Ciência

Ações

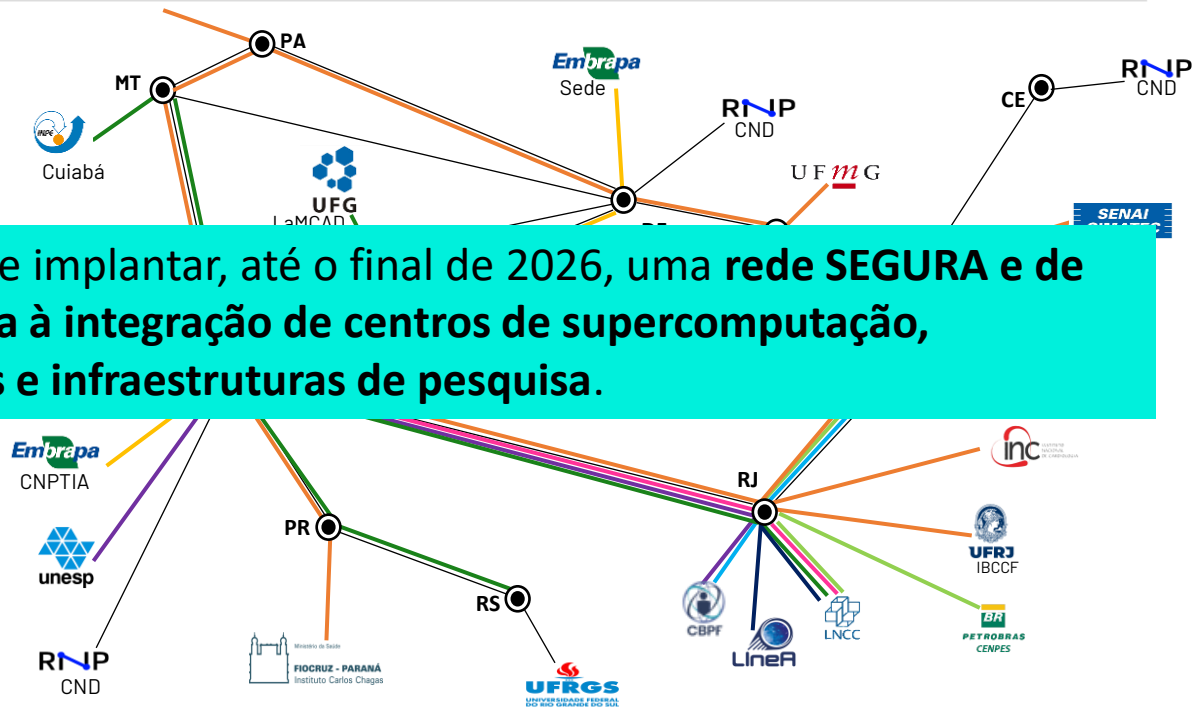




Rede e-Ciência

DEMANDAS CIENTÍFICAS E CONEXÕES

- 1. METEOROLOGIA**
UFG - INPE CPTEC - INPE Cuiabá
UFRGS - LNCC
- 2. COSMOLOGIA e FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS**
Unesp - CBPF - UFES
- 3. O projeto tem o objetivo de obter um alto desempenho de laboratórios multiusuários**
- 4. AGRICULTURA E GENÔMICA**
Embrapa CNPTIA - Embrapa Sede
- 5. GEOFÍSICA**
LNCC - Cenpes - Senai-Cimatec
- 6. SAÚDE**
FIOCRUZ (PR) - UFMG - UFPA - UFRJ (IBCCF)
INC - Senai-Cimatec





O CAIS-RNP foi pioneiro ao começar discussões em segurança da informação, sendo um dos primeiros grupos de resposta a incidentes (Csirts) a atuar no Brasil.

Hoje, a área abrange diversas competências e é reconhecida nacional e internacionalmente pela experiência e amplo escopo de atuação.

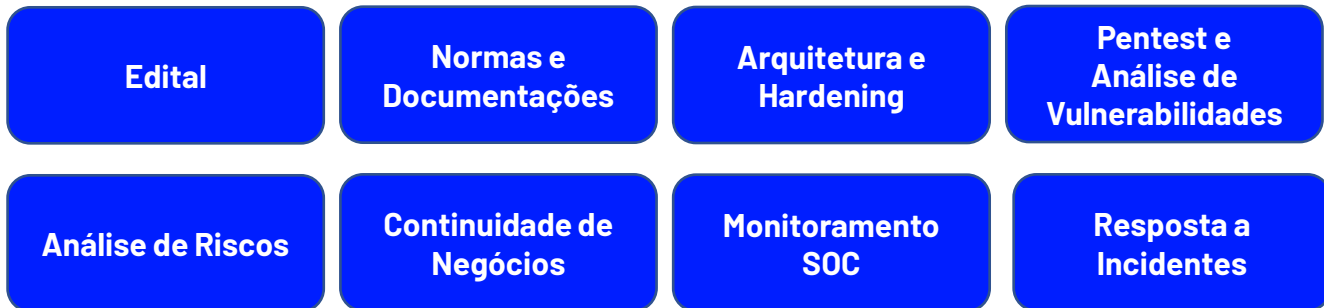
Há 26 anos, o CAIS-RNP garante a segurança em centenas de instituições de educação e pesquisa brasileiras. A área de inteligência em cibersegurança da RNP desenvolve ações preventivas, educativas e corretivas em incidentes e ameaças na rede acadêmica, que enfrenta diariamente os desafios ligados ao aumento da complexidade de ameaças cibernéticas.



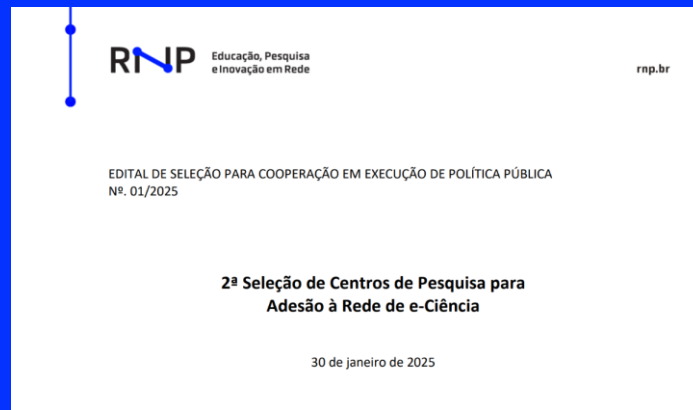
Segurança by Design



Segurança by Design



Edital da rede e-Ciência





Edital da rede e-Ciência

Avaliação de Documentos:

- Política de Segurança da Informação;
- Normativo sobre Gestão de Acesso físico e lógico;
- Normativo sobre Segurança física e do ambiente
- Certificações**



Edital da rede e-Ciência

Avaliação de Documentos:

- Política de Segurança da Informação;
- Normativo sobre Gestão de Acesso físico e lógico;
- Normativo sobre Segurança física e do ambiente
- Certificações**

Controles de segurança:

- Segregação física do espaço para área segura;
- Controle de acesso físico do local;
- Monitoramento por câmera;
- Controle de combate a incêndio;
- Controle e monitoramento de temperatura e umidade;
- Proteção contra falha de energia e descarga elétrica;
- Acompanhamento de visitantes em áreas seguras;



Edital da rede e-Ciência

Avaliação de Documentos:

- Política de Segurança da Informação;
- Normativo sobre Gestão de Acesso físico e lógico;
- Normativo sobre Segurança física e do ambiente
- Certificações**

Controles de segurança:

- Segregação física do espaço para área segura;
- Controle de acesso físico do local;
- Monitoramento por câmera;
- Controle de combate a incêndio;
- Controle e monitoramento de temperatura e umidade;
- Proteção contra falha de energia e descarga elétrica;
- Acompanhamento de visitantes em áreas seguras;





Edital da rede e-Ciência

- Evidências dos controles existentes para avaliação ou Certificação;
- Envio é permitido em um documento de evidências;

- Caso a ICT candidata não disponha de nenhum dos documentos acima, solicitamos a elaboração e envio de um documento que apresente evidências, tais como fotos, vídeos, capturas de tela e documentos, que permitam à equipe técnica da RNP verificar os seguintes controles de segurança:

- a. Segregação física do espaço para área segura;
- b. Controle de acesso físico do local;
- c. Revisão dos acessos concedidos;
- d. Monitoramento por câmera;
- e. Controle de combate a incêndio;
- f. Controle e monitoramento de temperatura e umidade;
- g. Proteção contra descarga elétrica;
- h. Proteção contra falha de energia (UPS/Grupo Motor Gerador);



Edital da rede e-Ciência

- Evidências dos controles existentes para avaliação ou Certificação;
- Envio é permitido em um documento de evidências;

- Caso a ICT candidata não disponha de nenhum dos documentos acima, solicitamos a elaboração e envio de um documento que apresente evidências, tais como fotos, vídeos, capturas de tela e documentos, que permitam à equipe técnica da RNP verificar os seguintes controles de segurança:

- a. Segregação física do espaço para área segura;
- b. Controle de acesso físico do local;
- c. Revisão dos acessos concedidos;
- d. Monitoramento por câmera;
- e. Controle de combate a incêndio;
- f. Controle e monitoramento de temperatura e umidade;
- g. Proteção contra descarga elétrica;
- h. Proteção contra falha de energia (UPS/Grupo Motor Gerador);



Parecer técnico de Segurança



RNP

MINISTÉRIO DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
DEFESA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



RNP

Normas e Documentações





Normas e Documentações

Padrões de Segurança para a RNP e as unidades conectadas

- **Política de Segurança da Informação e Privacidade e Proteção de Dados para Rede de e-ciência**



- Diretrizes:
 - Dados pessoais;
 - Incidentes;
 - Conformidade;
 - Segurança institucional;
 - Riscos;
 - Controles

**SEG.P.006 Política de Segurança da
Informação e Privacidade e Proteção de
Dados para Rede de e-ciência**

CAIS | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa



Normas e Documentações

Padrões de Segurança para a RNP e as unidades conectadas

- Autenticação e Autorização;
- Protocolos e Serviços desnecessários;
- Registro e Auditorias;
- Patches de Segurança e vulnerabilidades;
- Imagem Padrão

• Norma e processo de Hardening (RNP)



rnp.br

SEG.N.020 Norma de Hardening

CAIS | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Arquitetura e Hardening





Arquitetura e *Hardening*

Objetivo

Atuar em conjunto com as diversas áreas do projeto buscando elevação do grau de segurança tecnológica do ambiente.



Arquitetura e *Hardening*

Pontos abordados

- Avaliar topologias (lógicas/físicas), recomendando controles de segurança, sejam melhorias ou novos controles;
- Modelagem de ameaças;
- Aplicação de configurações específicas;
 - Ex.: regras de *firewall*, *IAM*, criptografia, *hardening*, etc;
- Observabilidade & Telemetria;
- Resiliência;
- Governança de dados (apontamentos);
- Riscos tecnológicos & operacionais (apontamentos);
- ...
- Políticas e normativos da RNP e/ou que interagem com o SRNP;
- *Center for Internet Security (CIS Controls & CIS Benchmarks)*;
- *NIST SP 800-215 - Guide to a Secure Enterprise Network Landscape*;
- *NSA - Cybersecurity Technical Report Network Infrastructure Security*;
- *S.T.R.I.D.E Framework*
- *OSSTMM*
- ...



Arquitetura e *Hardening*

Forma de atuação

- Avaliação de topologia
 - HLD/LLD
- Casos de uso
 - Visão do usuário e do administrador (operador);
- Avaliações operacionais
 - Recursos de componentes utilizados
- Aplicação de *hardening*
 - *Hardening* inicial (SO, equipamentos de conectividade, etc);
 - Monitoramento e evolução
 - Automatizações

```
Iniciando Hardening Script
1) Dry-run
2) Auditoria
3) Aplicar hardening
4) Sair

Escolha uma opção: 1
Dry-run ativado - saída em /home/user/cals-hrdng/logs/simulacao-2025-06-17T08:16:03.txt
Validando root e estrutura...
Executando module_banner_login...
[DRY-RUN] Diretórios de referência OK
[DRY-RUN] Verificação de assinatura de /home/user/cals-hrdng/refs/banner_logins.ref... OK
[DRY-RUN] Identificado conteúdo em /etc/issue
[DRY-RUN] Simulando backup de /etc/issue
[DRY-RUN] Simulando aplicação de novo conteúdo em /etc/issue
[DRY-RUN] Conteúdo de /home/user/cals-hrdng/refs/banner_logins.ref:

$S
Kernel \r on an \m

***** ACESSO RESTRITO *****
* Este sistema esta sob responsabilidade do GRUPO XYZ. *
* O acesso a este servidor e' permitido apenas a equipe *
* de XYZ. Acessos nao autorizados serao investigados e *
* podem ser penalizados de acordo com a legislacao *
* vigente. *
*****
Concluido: module_banner_login
```

Pentest e Análise de Vulnerabilidades





Segurança Ofensiva (Pentest)

1. Enumeração e Reconhecimento:

- Identificar os serviços em execução em cada segmento da rede.
- Mapear portas abertas (scan de portas) e suas aplicações.
- Enumerar endereços IP, dispositivos e seus banners para identificar versões vulneráveis



Segurança Ofensiva (Pentest)

2. Testes em Componentes Críticos:

Switch (Borda) :

- Teste de configurações padrão (credenciais padrão, vulnerabilidades conhecidas).
- Exploração de falhas em autenticação ou controle de acesso.

Switch Science DMZ :

- Analisar a segmentação entre a Science DMZ e a Rede de Missão Crítica.
- Teste de isolamento da DMZ em relação a ataques internos.
- Verificar se os dados trafegam por canais criptografados.
- Captura e análise de tráfego para tentar interceptar credenciais ou informações sensíveis.

Roteadores SDWAN:

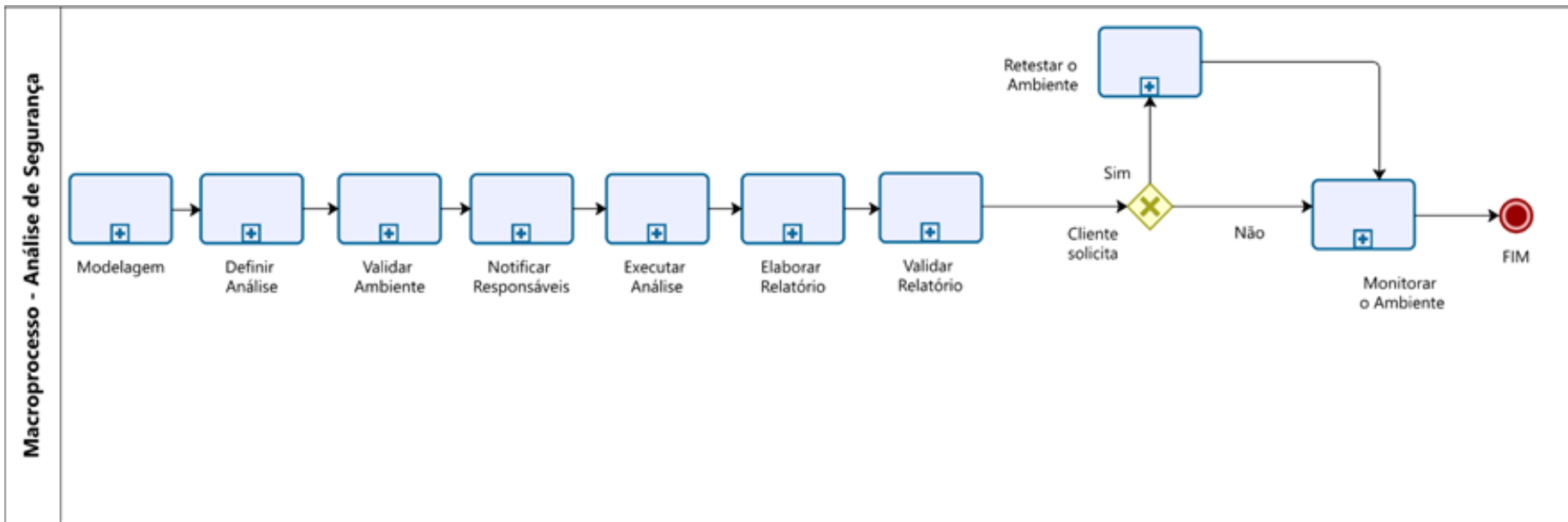
- Testes de resistência a ataques DoS (Denial of Service).
- Verificar exposição de interfaces administrativas na rede.

Servidores (PerfSonar, DTN)

- Identificar vulnerabilidades específicas em serviços rodando (PerfSonar e transferências de dados DTN).
- Testes de acesso a contas de serviços.



Segurança Ofensiva (Pentest)



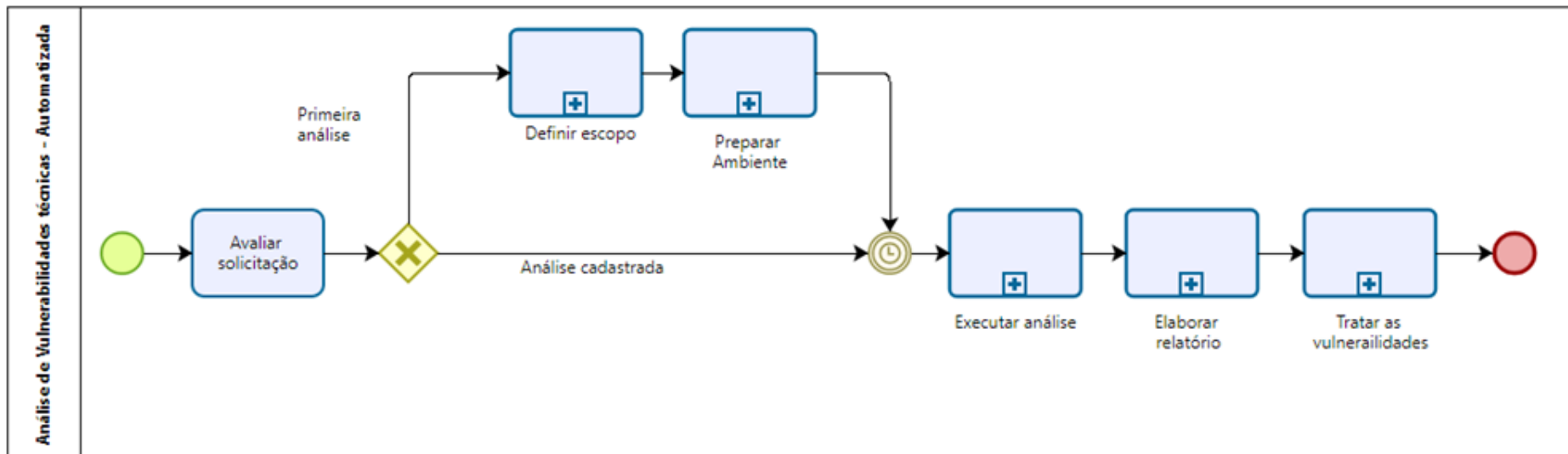


Segurança Defensiva (Análise de vulnerabilidades)

- Realizar varreduras **automatizadas mensais** nos ativos do ambiente E-Ciência;
- Classificar as vulnerabilidades identificadas com base em **visão de riscos** (CVSS e VPR) e impacto no ambiente de produção;
- Indicadores mensais com a visão **Quantitativa e Qualitativa**;
- Acompanhar a **aplicação de correções** e reexecução dos scans para validar a remediação;
- Avaliar a **efetividade** das ações corretivas adotadas e propor melhorias nos processos de segurança.



Segurança Defensiva (Análise de vulnerabilidades)



Análise de Riscos





“Preservação da Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade da informação através de um processo de gestão de riscos (...)”

ISO/IEC 27001:2022



“Preservação da Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade da informação através de um processo de gestão de riscos (...)”

ISO/IEC 27001:2022



Cenário de Segurança Cibernética



Eu deveria...?





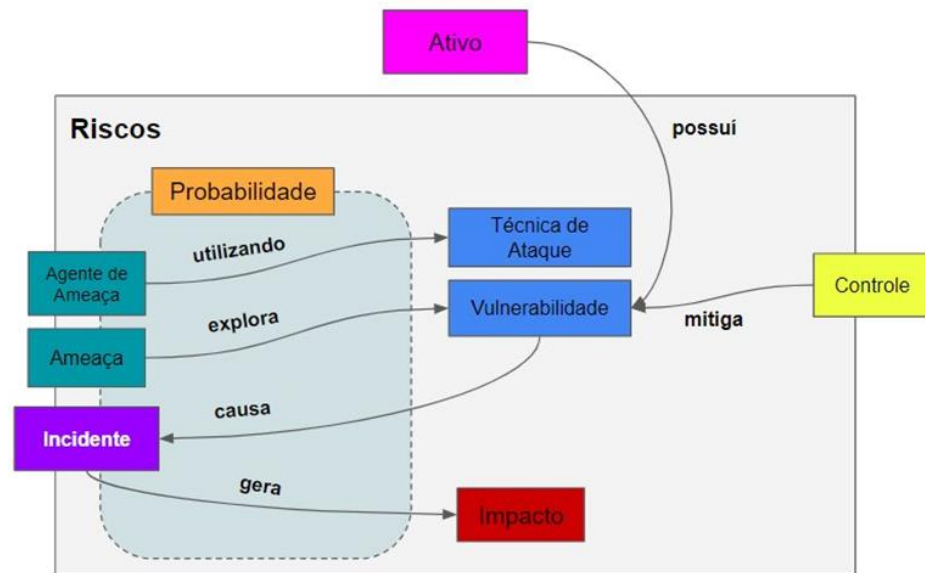








Gerenciamento de Riscos Cibernéticos





Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco



Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

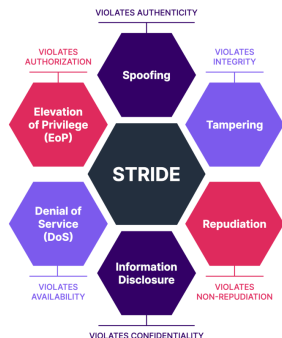
Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco





Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

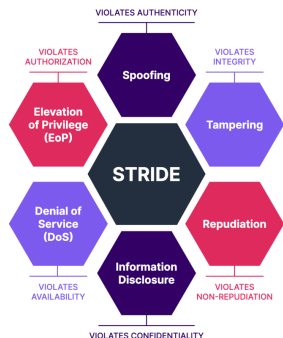
Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco





Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

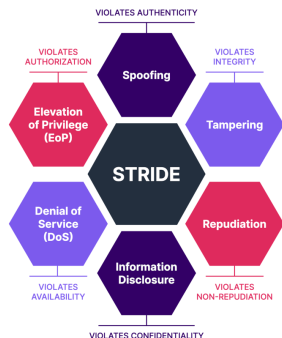
Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco





Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco



Falha,
Destruição,
Perda, Mau
Funcionamento,
Roubo,
Interrupção e
outros...



Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência

Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco



Falha,
Destruição,
Perda, Mau
Funcionamento,
Roubo,
Interrupção e
outros...

OWASP Risk Rating Calculator

Likelihood Factors

Threat Agent Factors

Skill Level

1: No technical skills 5

Motive

1: Low or no reward 5

Opportunity

1: Some access or resources required 5

Size

1: Failure 5

Threat Agent Factor: Medium (TAF: 5.5)

Vulnerability Factors

Ease of Discovery

1: Difficult 5

Ease of Exploit

1: Difficult 5

Awareness

1: Not fully understood 5

Intrusion Detection

1: Not logged 5

Vulnerability Factor: High (VF: 6)

Impact Factors

Technical Impact Factors

Loss of Confidentiality

1: Minimal critical data or extensive not 5

Loss of Integrity

1: Minimal seriously corrupt data 5

Loss of Availability

1: Not 5

Loss of Accountability

1: Completely anonymous 5

Technical Impact Factor: Medium (TIF: 4.5)

Business Impact Factors

Financial Damage

1: Minor effect on annual profit 5

Reputation Damage

1: Minimal damage 5

Non-compliance

1: Minor violation 5

Privacy Violation

1: Risk 5

Business Impact Factor: Low (BIF: 1.5)

Likelihood Factor: Medium (LF: 5.75)

Impact Factor: Low (IF: 1.5)

Overall Risk Severity: Low



Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência

Avaliação de Riscos

- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco

OWASP Risk Rating Calculator

Likelihood Factors

Threat Agent Factors

Skill Level

5 - No technical skills 1

Motive

5 - Loss of no reward 5

Opportunity

5 - Some access or resources required 5

Size

5 - Failure 5

Threat Agent Factor: Medium (TAF: 5.5)

Vulnerability Factors

Ease of Discovery

3 - Difficult 5

Ease of Exploit

3 - Difficult 5

Awareness

9 - Notified/controlled 5

Intrusion Detection

9 - Not logged 5

Vulnerability Factor: High (VF: 6)

Impact Factors

Technical Impact Factors

Loss of Confidentiality

5 - Minimal critical data or extensive not 5

Loss of Integrity

5 - Minimal personally corrupt data 5

Loss of Availability

5 - Not 5

Loss of Accountability

5 - Completely anonymous 5

Technical Impact Factor: Medium (TIF: 4.5)

Business Impact Factors

Financial Damage

5 - Minor effect on annual profit 5

Reputation Damage

5 - Minimal damage 5

Non-compliance

5 - Minor violation 5

Privacy Violation

5 - Risk 5

Business Impact Factor: Low (BIF: 1.5)

Likelihood Factor: Medium (LF: 5.75)

Impact Factor: Low (IF: 1.5)

Overall Risk Severity: Low



Falha,
Destruição,
Perda, Mau
Funcionamento,
Roubo,
Interrupção e
outros...

1. Evitar
2. Mitigar
3. Transferir
4. Aceitar



Gerenciamento de Riscos Cibernéticos

Contexto e Escopo

- Entrevistas, coleta de informações e definição do escopo
- Compreender a instituição, o negócio e as ligações com a rede e-Ciência



Avaliação de Riscos

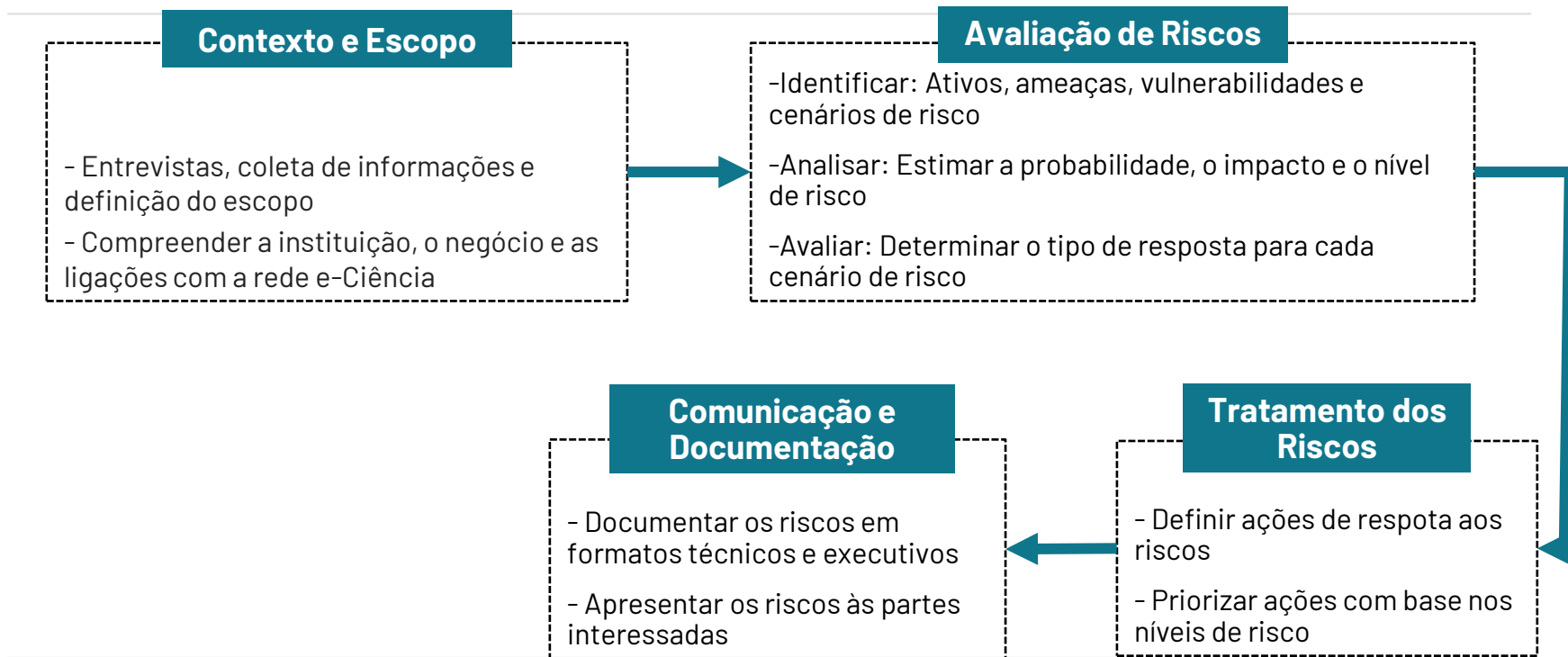
- Identificar: Ativos, ameaças, vulnerabilidades e cenários de risco
- Analisar: Estimar a probabilidade, o impacto e o nível de risco
- Avaliar: Determinar o tipo de resposta para cada cenário de risco

Tratamento dos Riscos

- Definir ações de resposta aos riscos
- Priorizar ações com base nos níveis de risco

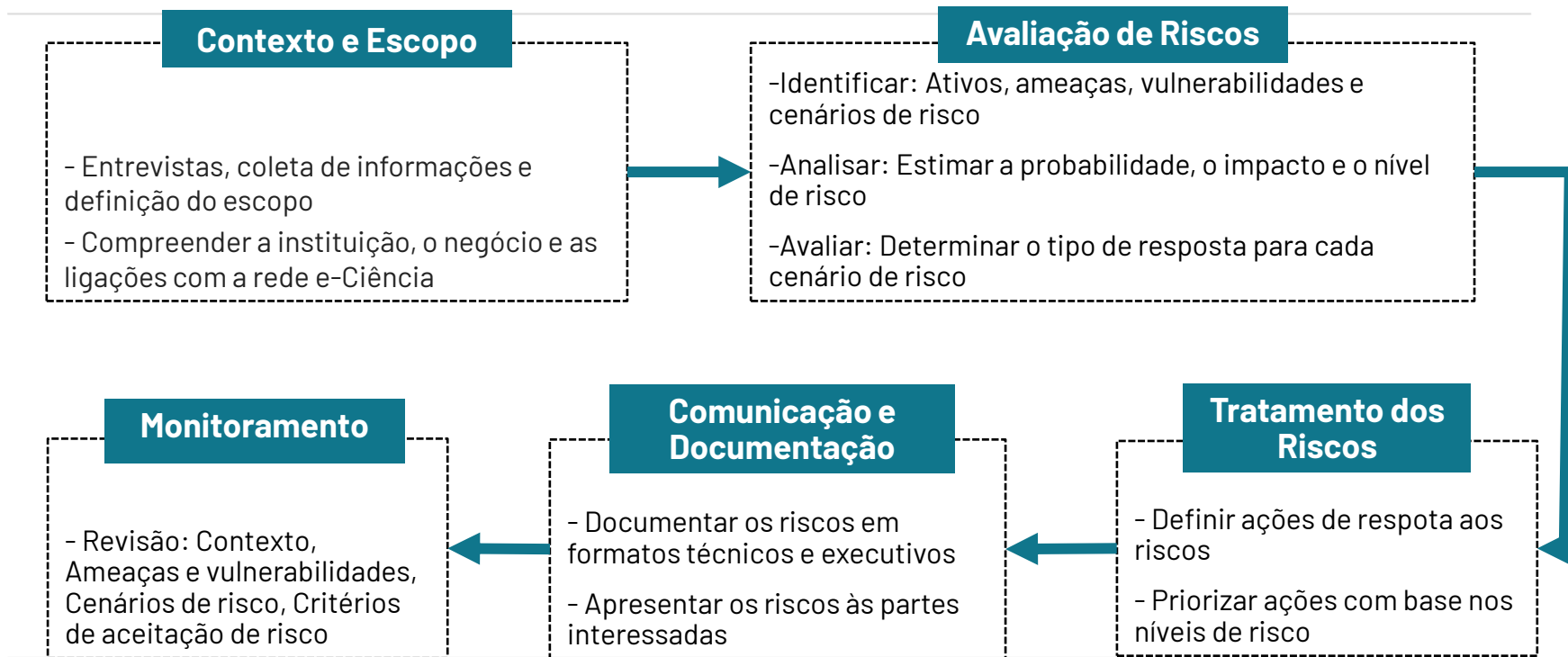


Gerenciamento de Riscos Cibernéticos



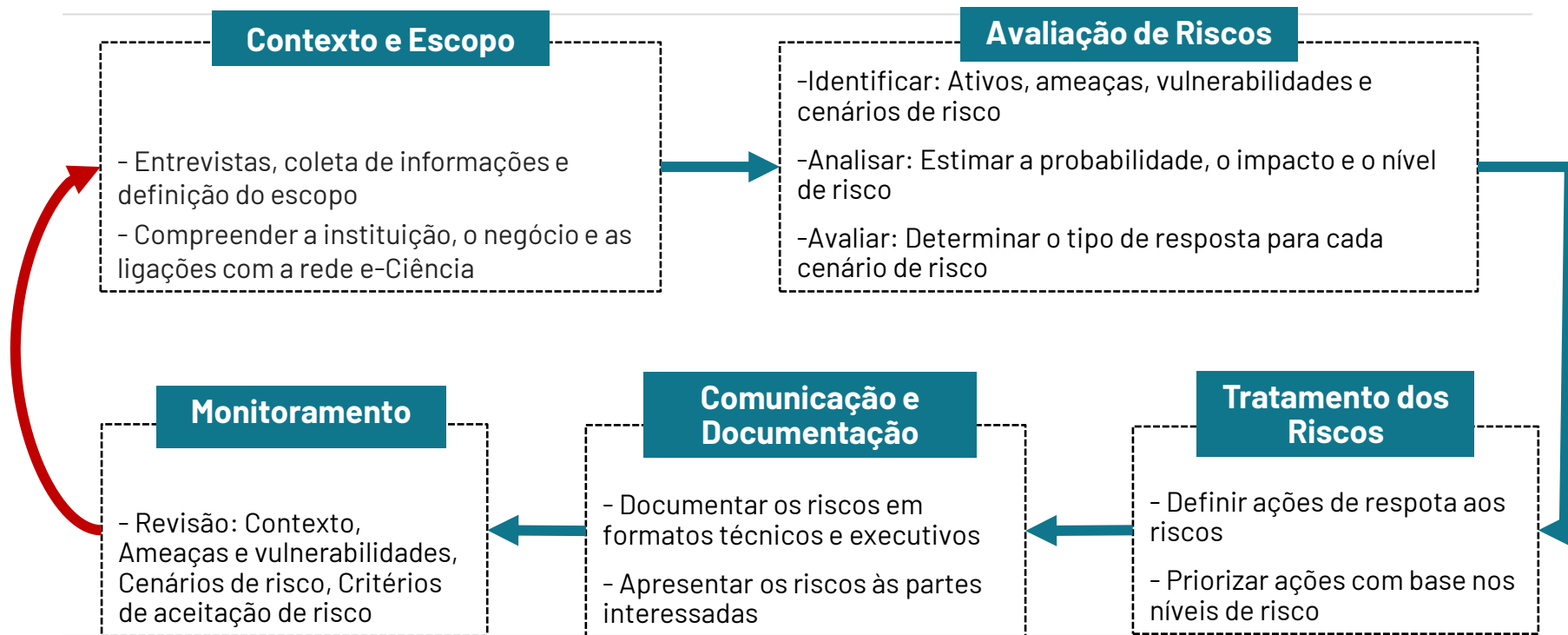


Gerenciamento de Riscos Cibernéticos





Gerenciamento de Riscos Cibernéticos





Inteligência em
Cibersegurança



Riscos



Plano de Ação



Informações

Ativos

46

Vulnerabilidades

91

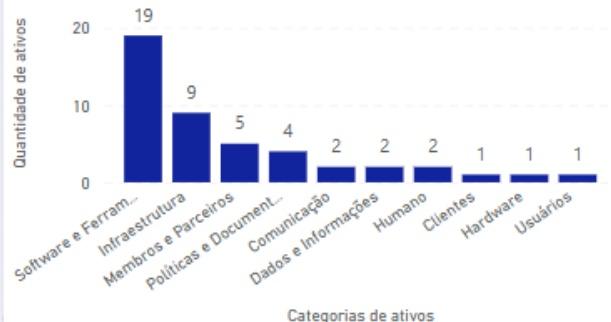
Riscos

245

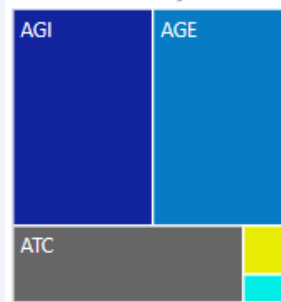
Medidor
de Risco



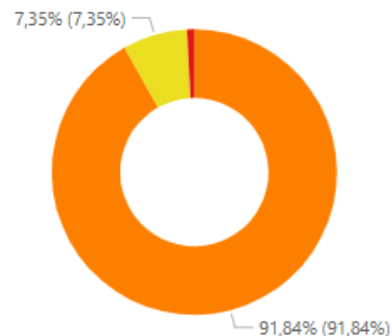
Probabilidade	BAIXO	IMPORTANTE	SIGNIFICATIVO	Total
PROVÁVEL				
OCASIONAL				
FREQUENTE				
Total				



Risco x Agentes de
Ameaça



Nível dos Riscos



ALTO MÉDIO MUITO ALTO



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;
- Proteção contra Ataques Cibernéticos;



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;
- Proteção contra Ataques Cibernéticos;
- Melhoria na Confiabilidade e Desempenho;



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;
- Proteção contra Ataques Cibernéticos;
- Melhoria na Confiabilidade e Desempenho;
- Atendimento a Regulamentações e Compliance;



Vantagens da Análise de Riscos

- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;
- Proteção contra Ataques Cibernéticos;
- Melhoria na Confiabilidade e Desempenho;
- Atendimento a Regulamentações e Compliance;
- Otimização de Recursos e Custos;



Vantagens da Análise de Riscos

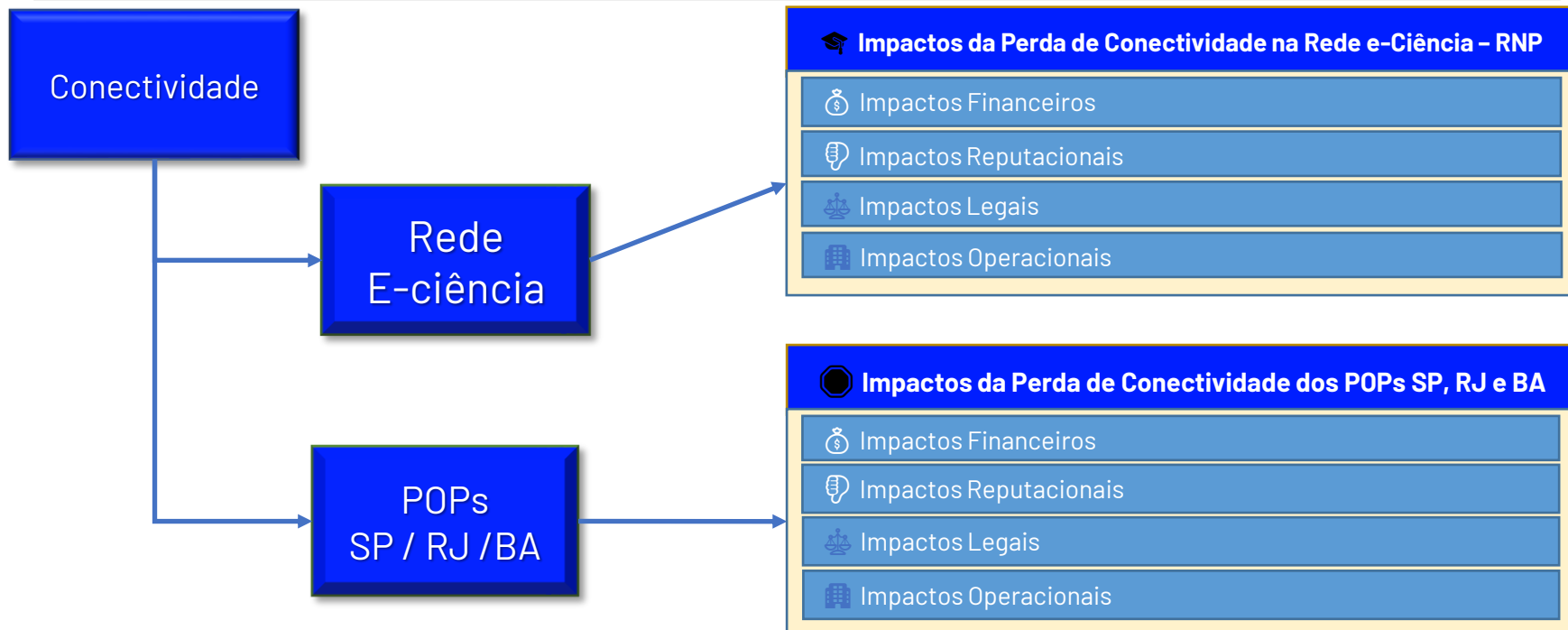
- Identificação proativa das ameaças;
- Minimização de Impactos e Prejuízos;
- Proteção contra Ataques Cibernéticos;
- Melhoria na Confiabilidade e Desempenho;
- Atendimento a Regulamentações e Compliance;
- Otimização de Recursos e Custos;
- Cultura de Segurança e Melhoria Contínua.

Continuidade de Negócios





Continuidade de Negócios





Continuidade de Negócios

Rede de E-Ciência no Projeto de Gestão de Continuidades de Negócio



Monitoramento e Resposta a Incidentes





Desafios Monitoramento na Rede e-ciência

- Rede apartada da infraestrutura tradicional -> sem visibilidade da Camada 3 e 4
- DTNs otimizados para performance de envio -> risco de degradação com agentes de segurança
- Dificuldade em mapear dinamicamente os pontos de possíveis ataques.
- Desafios de mitigação; identificação e análise de artefato; necessário ações de mitigação prudentes;

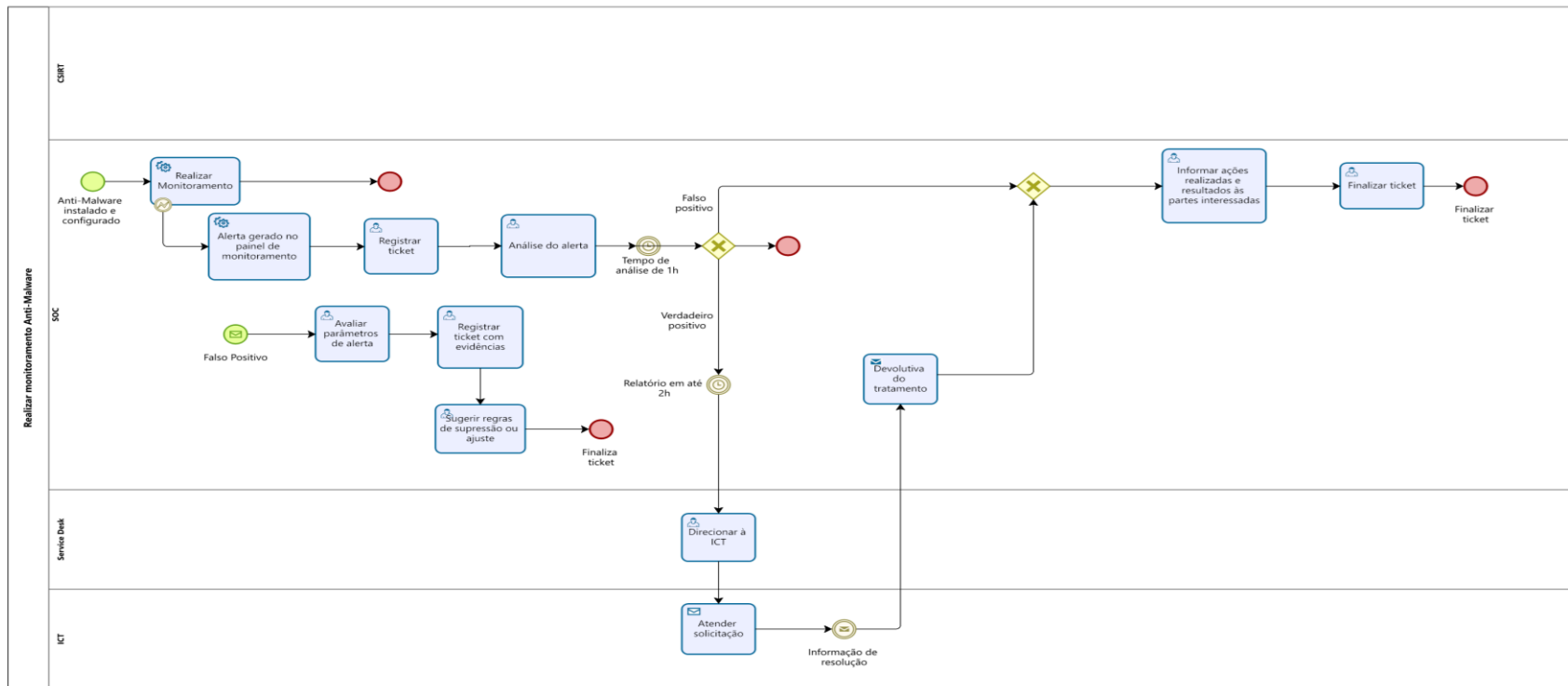


Camadas de visibilidade em segurança

- Realizaremos o monitoramento contínuo em regime de 24x7:
- Detecção de alterações de integridade dos diretórios críticos do sistema (etc/passwd etc);
- Detecção de comandos executados no bash;
- Monitoramento das criações de conexões de rede;
- Monitoramento de tentativas de login mal-sucedidas;
- Outras regras pensadas no cenário do DTN.



SOC (Monitoramento Passivo)





Escolha da Ferramenta

XDR como escolha para visibilidade e resposta além do tradicional EDR

SentinelOne escolhido por:

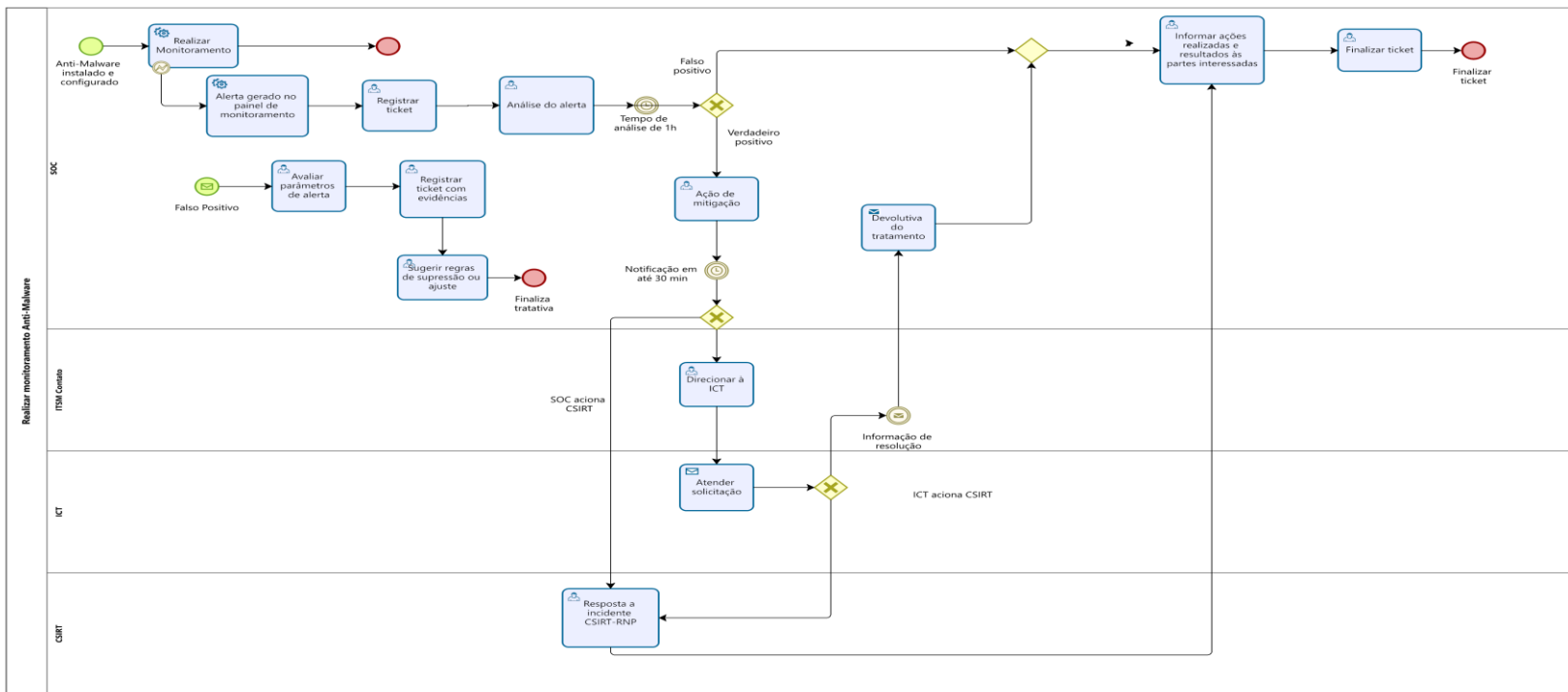
- Reconhecimento no Gartner Magic Quadrant
- Behavioral AI: análise em tempo real de atividades no Linux
- Visibilidade profunda

- (Deep Visibility) rastreia ações em tempo real
- Flexibilidade na criação de regras e resposta automatizada





SOC (Monitoramento Ativo)



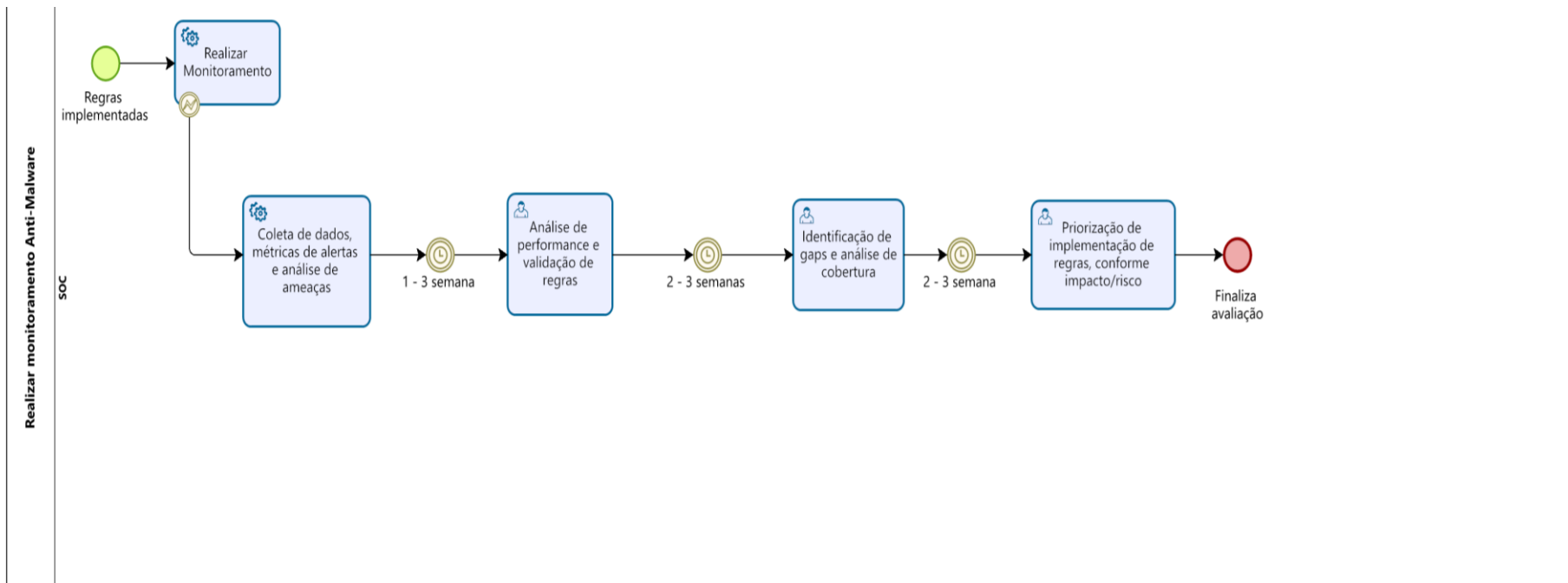


Mitigação

- Arquivos pode ficar em quarentena até a conclusão da investigação;
- O Agente move a ameaça e os executáveis que ele criou ou alterou para um caminho confinado e os criptografa;
- Capacidade de remover da quarentena;
- É possível deletar um arquivo em quarentena.



SOC (Regras)





“Não deixar que problemas de segurança:



“Não deixar que problemas de segurança:

- ***Atrapalhem o objetivo de implementar uma rede acadêmica segura de alto desempenho;***



“Não deixar que problemas de segurança:

- ***Atrapalhem o objetivo de implementar uma rede acadêmica segura de alto desempenho;***
- ***Impactar as instituições de Ciência e Tecnologia;***



“Não deixar que problemas de segurança:

- **Atrapalhem o objetivo de implementar uma rede acadêmica segura de alto desempenho;**
- **Impactar as instituições de Ciência e Tecnologia;**
- **Atrapalhar ou atrasar as pesquisas no país;**



“Não deixar que problemas de segurança:

- **Atrapalhem o objetivo de implementar uma rede acadêmica segura de alto desempenho;**
- **Impactar as instituições de Ciência e Tecnologia;**
- **Atrapalhar ou atrasar as pesquisas no país;**
- **Afetar a imagem das instituições.”**

OBRIGADO!

andre.landim@rnp.br

joao.pereira@terceiro.rnp.br

ricardo.melo@terceiro.rnp.br